



Projecto

“GENTE ACOLHEDORA”

PARCEIROS

- **União de Sindicatos do Norte Alentejano**
- **Associação Gente** - desenvolvimento de comunidades rurais
- **Cáritas Diocesana de Portalegre e Castelo Branco**
- **Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide**
- **Câmara Municipal de Nisa**
- **Câmara Municipal de Alter do Chão**

NESTA EDIÇÃO:

Encontro Transnacional	1
Histórias de Vida	2
Glossário de termos para a Integração	3
Publicações	3
Nova lei da Imigração aprovada pelo PS e pelo PSD	4
Europa terá déficit de 55 milhões de trabalhadores se fechar fronteiras	4

Encontro Transnacional

Decorreu nos dias 21 e 22 de Junho em Madrid (Espanha), o último encontro transnacional do Projecto “Meeting Point”, inserido na iniciativa comunitária EQUAL, no qual são participantes os projectos: Kores-Discrimination dans les metiers de proximate e Creus´ac de França, o projecto Profis de Espanha, o Nadácia za Tolerancu a proti diriminácii da Eslováquia e o Projecto Gente Acolhedora de Portugal. Estiveram presentes no encontro representantes de todos os parceiros que teve como objectivos principais a apre-

sentação/validação final dos produtos e avaliação da

parceria transnacional. Os produtos apresentados e validados foram: o glossário denominado “European Glossary of Integration” (Projecto Profis – Espanha), um documentário “Immigrants in Europe”, uma carta de intenções “Social Responsibility Enterprise-Immigration Agreement” (La Creuse – France), um guia “Guidebook for intercultural European Mediation” (Gente Acilhedora – Portugal) e um site

“Web for European Good Practices in social Integration” (Projecto NZTPD – Eslováquia).



Durante os trabalhos decorreu em paralelo vistas a actividades em execução no âmbito do projecto Profis nomeadamente a um centro de participação e integração Hispano-Peruano (CEPI) e ao projecto “you are not alone” (NES), gerando-se uma forte troca de experiências técnicas e mostra de novas formas de actuação. Relativamente à avaliação da parceria transnacional o balanço efectuado é bastante positivo, a troca de experiências e conhecimentos sobre a problemática da imigração desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento dos trabalhos.

Histórias de Vida

Suilange, tem 24 anos, nasceu em Goiânia, no Estado de Goiás no Brasil, depois de ter vivido com os seus pais num outro estado do Brasil, até aos 15 anos, volta para a sua cidade natal para completar os estudos e trabalhar.

Foi aí que ficou até aos 22 anos a trabalhar numa panificadora e a estudar ao mesmo tempo, “... tinha uma vida tranquila, estudava e trabalhava só que por decisão própria escolhi vir a Portugal, porque a vida no Brasil, que é um país muito bonito, só que é uma vida muito difícil para quem quer ter um futuro ou alguma coisa mais promissora, às vezes não se encontram muitas possibilidades”.

Foi assim que decidiu tomar uma atitude e vir

para Portugal, “por ser o nosso idioma e por já conhecer um pouco da história portuguesa que estudava muito na escola e tinha uma certa simpatia por Portugal”.

No início os pais “ficaram assim um pouco ressentidos, por medo, por ser longe, e ser outro país. Por medo porque vinha sozinha”, mas ela mesmo assim rumo ao nosso País.

Ao chegar a Portugal, mais propriamente a Alter do Chão, foi um pouco difícil para encontrar trabalho, uma vez que só possuía visto de turista, mas passado três meses encontrou trabalho num café, onde sempre “... os clientes também me tratavam muito bem e fui muito bem aceite”, e onde conheceu o seu marido,

“Casámo-nos há um ano e hoje temos a nossa filha que nasceu há 12 dias e graças a Deus a vida correu de uma maneira diferente que nem eu esperava isso”. Hoje acredita que a sua vida está em Portugal e não pretende voltar ao Brasil, só apenas em passeio.

Os seus sonhos são agora “criar a minha filha, ter uma boa educação, que a minha filha possa encontrar aqui uma vida boa, uma vida educada, uma vida de prosperidade”, e como que em desabafo nos diz, “e aqui estou até hoje e não me arrependo de ter vindo porque hoje aqui está a minha vida, tenho a minha filha, tenho o meu marido, e hoje sou uma pessoa realizada graças a Deus!”

Glossário de termos para a Integração

Este glossário é o resultado de um trabalho comum realizado pelos parceiros do Projecto EQUAL Transnacional “Meeting Point”: Profis (Espanha), Geforme (França), Creuse’ac (França) e NZTPD (Eslováquia), sob a orientação do Projecto Profis (Proyecto para la Formación y la Integración Social).

O objectivo dos parceiros do “Meeting Point”, é que este Glossário possa contribuir para a construção da União Europeia, sobre

Glosario de términos para la Integración
Glossary terms for Integration
Glossaire de termes pour l'Intégration



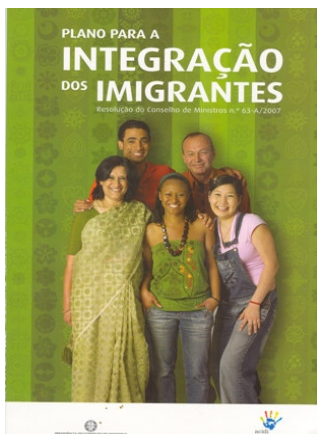
a base do mútuo entendimento e a integração activa e positiva dos imigrantes, que procuram oportunidades de uma vida mais humana e digna.

O trabalho foi desenvolvido em diferentes fases. Na primeira o “Proyeto Profis” escolheu e fez um prévio desenvolvimento

de 28 termos, seguido de várias trocas de ideias e de contribuições, nos diferentes Encontros Transnacionais, que culminaram na versão final com 40 termos, que inclui comentários e contributos de todos os Parceiros envolvidos.

Pretendeu-se fazer um “glossário”, mais de que um “dicionário”, um comentário aberto a todas as opiniões, que possa permitir-nos chegar a um acordo básico e integrado, mais do que a uma “definição fechada”, que podia excluir muitas opções positivas.

Publicações



O Plano constitui um programa político que pretende atingir níveis superiores de integra-

ção, quer numa perspectiva sectorial, designadamente nas áreas do Trabalho, Habitação, Saúde e Educação, quer numa perspectiva transversal no que toca às questões do racismo e discriminação, igualdade de género e cidadania.

O PII define, para o próximo triénio, um roteiro de compromissos concretos que, na vertente das políticas de integração, afirma o Estado como o principal aliado da integração dos imigrantes.

No âmbito deste novo Plano,

merecem particular destaque:

- as medidas para favorecer o combate ao abandono e insucesso escolar dos descendentes de imigrantes;
- o reforço da formação profissional dirigida às comunidades imigrantes;
- a aposta na intensificação dos programas destinados ao ensino da língua portuguesa,

e os instrumentos para facilitar o acesso dos imigrantes ao pleno exercício dos seus direitos individuais e sociais, nomeadamente nas áreas da saúde, habitação e justiça.

Nova lei da Imigração aprovada pelo PS e pelo PSD

A nova Lei da Imigração foi aprovada no dia 10 de Maio em votação final global no Parlamento pelo PS e PSD.

O novo regime jurídico de entrada, permanência e saída de estrangeiros do território nacional permite que se candidatem a uma Autorização de Residência (AR) todos os imigrantes abrangidos por processos de regularização extraordinários que ainda não conseguiram legalizar-se.

A nova lei estabelece ainda um novo regime de vistos para a imigração temporária e autorizações de residência para investiga-

dores e quadros qualificados estrangeiros.

Entre as principais alterações à situação actual, figura a criação de um único título para todos aqueles que residem legalmente em Portugal e a criação de um regime mais adequado para combater o tráfico de seres humanos e imigração ilegal.

As coimas às entidades patronais que contratam imigrantes ilegais vão ser também aumentadas e os casamentos por conveniência passam a constituir crime.

Ao abrigo da nova Lei da Imigração, os menores

nascidos em Portugal que frequentem o pré-escolar ou qualquer grau do ensino básico e secundário vão poder obter uma autorização de residência, bem como os seus pais.

O alargamento do reagrupamento familiar aos parceiros de facto e a filhos maiores, a limitação das possibilidades de expulsão e a eliminação da prisão preventiva para os imigrantes ilegais, quando detectados, são outras das principais alterações que a nova lei traz consigo.

Europa terá défice de 55 milhões de trabalhadores se fechar fronteiras

O continente europeu terá um défice de 55 milhões de trabalhadores no ano 2050 se fechar as fronteiras à imigração, indica um relatório da empresa de trabalho temporário Randstad, divulgado no dia 9 de Maio em Madrid.

O estudo refere que 45 por cento dos trabalhadores estrangeiros contratados em Espanha nos últimos anos é oriundo da América Central e da América do Sul, enquanto 30 por cento provem do continente africano.

Em Madrid, a maioria dos imigrantes é de origem

equatoriana e em Barcelona marroquina, tendo crescido o número de portugueses no País Basco, de suíços na Corunha, de franceses em Salamanca e de venezuelanos em Tenerife.

As regiões com mais trabalhadores estrangeiros são Lérida (51 por cento), Girona (35 por cento) e Guadalajara (32 por cento).

Segundo o estudo, o maior número de trabalhadores estrangeiros é do grupo etário de entre 30 e 39 anos, enquanto a maioria dos trabalhadores espa-

nhóis tem idades entre os 16 e os 24 anos.

Cerca de 44 por cento dos trabalhadores estrangeiros só tem formação a nível primário, comparativamente aos 34 por cento dos espanhóis nesta condição.

Os trabalhadores oriundos da UE têm funções parecidas às dos espanhóis, enquanto os provenientes da Europa de Leste se dedicam principalmente a trabalhos de produção.

A maioria dos estrangeiros trabalha na produção, serviços de limpeza, administração e hotelaria.

Projecto co-financiado por:

